

Marques de Leão, antes calma e de ar aristocrata. Hoje, só agitação.

A rua Marques de Leão contrasta com outros pontos da Barra como Farol e o Porto, onde a ordem é agitar. Ao longo desses últimos anos, os moradores do lugar presenciaram o surgimento, em meio ao rebuliço de muitos verões, uma nova rua povoada de elegantes boutiques, casas comerciais, restaurantes caros, shopping centers, hotéis e bares famosos, sem no entanto perder o clima nostálgico sempre lembrado pelos moradores mais antigos. Considerada pelos comerciantes como excelente ponto de venda, a rua Marques de Leão conserva ainda um ar da tradicional aristocracia que antes dominava o bairro.

As opiniões divergem, entretanto, quando se discute os prós e contras da entrada do progresso na rua. Alguns moradores mais antigos como o

aposentado Edmundo Batista, 77 anos, quinze dos quais morando na Marques de Leão, acha que o progresso foi muito importante para a rua. "Antigamente isso aqui era muito calmo e só havia residências", recorda Edmundo. "De qualquer forma a chegada do progresso foi boa, mesmo trazendo certos problemas como o aumento da violência", conclui. Mas nem todos concordam com essa opinião e disparam duras críticas contra o crescimento da rua. "Antigamente isso aqui era uma maravilha, só árvores e casas de família, hoje é uma confusão e uma sujeira dos diabos", reclama o aposentado José Ruffião, 78 anos, morador da rua há 23 anos. Segundo ele, não existe mais segurança para se andar na rua de noite. "Minha neta foi assaltada em frente à Caixa Econômica Federal quando ia me visitar e perdeu

o carro e o dinheiro", conta revoltado.

Os moradores mais jovens, no entanto, são unânimes: a rua é um lugar ótimo para morar. "Eu gosto de agitação, mas na hora de dormir eu quero tranquilidade", conta o estudante Adalberto Ferreira, 17 anos. Para o engenheiro Elizeu dos Santos, 32 anos, a rua tem um significado todo especial, já que foi aqui que ele tomou o primeiro "porre" da sua vida — quando tinha 16 anos — e é onde continua tomando outros mais. "Nos fins-de-semana eu vou para praia e depois direto para os bares tomar uma e outras", confessa rindo. Para moradora Ana Karen Allini, 16 anos, estudante, a rua é "superlegal" porque está no "coração" da Barra e perto de tudo. "Por mim não mudo daqui nunca", afirma.

DO RESTAURANTE ÀS LOJAS, TODOS VENDEM BEM.

Comerciantes do local satisfeitos

São os comerciantes da Marques de Leão, porém, os mais satisfeitos com a rua. Todos concordam que o local é ótimo e com uma clientela altamente selecionada, o que explica o surgimento, cada vez mais, de lojas e restaurantes muito chiques. Na rua convivem os mais variados ramos do comércio, sem que, para tal, o lugar tivesse que se transformar num desorganizado bazar árabe. São lojas de roupas, geralmente finas e caras, restaurantes e pizzarias, centros médicos e odontológicos, enfim, toda a

infra-estrutura que a cidade não tem reunida numa só rua.

"A Barra vale a pena para quem trabalha com artigos finos pois atinge, principalmente, o público classe A", afirma o proprietário da Lido, Edson Garrido Filho, 26 anos, que tem uma loja na Marques de Leão. Segundo ele, a escolha da rua para se instalar a loja foi a facilidade de acesso e a sua "localização central dentro do bairro". Outra loja de artigos finos da rua é a Depozito e, segundo a

gerente Lúcia de Carvalho, a Barra é um ótimo ponto de vendas. "A Marques de Leão é, para mim, o melhor ponto da Barra", sustenta Lúcia.

Também as lojas menores estão satisfeitas com o lugar, como é o caso da Keiro Produtos Naturais, que há um ano está instalada na rua. "É um ponto bom para se vender e, na época em que me instalei, era mais barato do que um shopping center", revela a proprietária da loja, a paulista Regina Fialho.